

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

MATHEUS DE SOUZA SANTOS

**ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE FEZES EM IDOSOS E CUIDADORES DE
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS NA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.**

Juazeiro do Norte - CE

2019

MATHEUS DE SOUZA SANTOS

**ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE FEZES EM IDOSOS E CUIDADORES DE
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS NA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.**

Artigo de Pesquisa apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Biomedicina do Centro Universitário
Leão Sampaio, em cumprimento às
exigências para a obtenção, da nota
parcial do grau de bacharel em
Biomedicina.

Orientadora: Esp. Fabrina de Moura
Alves Correia.

Juazeiro do Norte - CE

2019

MATHEUS DE SOUZA SANTOS

**ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE FEZES EM IDOSOS E CUIDADORES DE
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS NA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.**

Artigo de Pesquisa apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Biomedicina do Centro Universitário
Leão Sampaio, em cumprimento às
exigências para a obtenção, da nota
parcial do grau de bacharel em
Biomedicina.

Orientadora: Esp. Fabrina de Moura
Alves Correia.

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof(a): Esp. Fabrina de Moura Alves Correia.

Orientadora

Prof(a): Esp. Francisco Yhan Pinto Bezerra.

Examinador 1

Prof(a): Me. Cicero Roberto Nascimento Saraiva.

Examinador 2

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE FEZES EM IDOSOS E CUIDADORES DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.

Matheus de Souza Silva¹, Fabrina de Moura Alves Correia²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de enteroparasitas em idosos e cuidadores em Instituição de Longa Permanência de Idosos da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. Foram analisadas 4 amostras de cuidadores e 12 amostras de idosos, através do método de Hoffman, Pons e Janer, no laboratório de parasitologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. As análises constataram uma prevalência de enteroparasitoses de 42% idosos e 100% para cuidadores. Sendo 80% dos idosos infectados do sexo masculino e 20% do sexo feminino, quanto aos cuidadores foram 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino. A pesquisa constatou o percentual de 42% de positividade para *Endolimax nana* em idosos e 100% para cuidadores. Para *Entamoeba histolytica* foi verificado uma positividade de 08% nos idosos e 50% nos cuidadores. Houve também o percentual de 25% de cuidadores parasitados por *Giárdia Sp*, no entanto, este protozoário não foi observado nos idosos. O estudo chamou atenção para o alto percentual de cuidadores parasitados, que pelo fato destes serem responsáveis pela higiene e cuidado dos idosos, podendo acabar sendo transmissores de parasitoses para os idosos. Contudo, há a necessidade de que estudos com amostragens maiores sejam feitos abordando a prevalência de enteroparasitoses na população geronte da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

Palavras-Chave: Cuidadores. Enteroparasitoses. Idosos. Prevalência.

PARASITOLOGICAL ANALYSIS OF FECES IN ELDERLY AND CAREGIVERS OF LONG STAY INSTITUTION IN THE CITY OF JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate the prevalence of enteroparasites in elderly and caregivers in long stay institution in the city of Juazeiro do Norte, Ceará. Four samples of caregivers and 12 samples of the elderly were analyzed by the method of Hoffman, Pons and Janer, in the parasitology laboratory of the Doctor Leão Sampaio University Center. The analyzes found a prevalence of enteroparasitosis of 42% elderly and 100% for caregivers. Being 80% of the infected elderly male and 20% female, the caregivers were 50% male and 50% female. The survey found 42% of positivity for *Endolimax nana* in the elderly and 100% for caregivers. For *Entamoeba histolytica*, a positivity of 08% in the elderly and 50% in the caregivers was verified. There was also a 25% percentage of caregivers parasitized by *Giárdia Sp*; however, this protozoan was not observed in the elderly. The study drew attention to the high percentage of parasitized caregivers, who because they are responsible for the hygiene and care of the elderly, and may end up being parasitic transmitters for the elderly. However, there is a need for studies with larger samples to address the prevalence of enteroparasites in the geront population of Juazeiro do Norte, Ceará.

Keywords: Caregivers. Enteroparasitoses. Seniors. Prevalence.

¹ Discente do curso de Biomedicina, matheus_souzza@live.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

² Docente do curso de Biomedicina, fabrina@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem aumentado sua expectativa de vida, e esse crescimento faz surgir a necessidade de que se conheça e sejam providenciadas medidas que tragam melhorias à saúde e qualidade de vida para esta sociedade cada vez mais longeva. No Brasil, há desigualdades interpessoais, apontando para a necessidade e dificuldade gradual da faixa etária idosa, por ser mais debilitada e vulnerável a certos tipos de infecções (Ely et al., 2011).

Casos de infecções causadas por cistos de protozoários e ovos de helmintos acontecem prioritariamente pela ingestão de água, de frutas e hortaliças infectadas, caracterizando sua via de transmissão (Nolla; Cantos, 2005). O aparecimento dos sintomas de patologias parasitárias depende de alguns fatores como imunidade, idade, alimentação, emocional e costumes (Bellin; Grazziotin, 2011).

Os cuidadores são incumbidos do cuidado e higiene do residentes de Instituições de Longa Permanência Idosos (ILPI), desta forma, podem acabar sendo fonte de contaminação para os mais velhos. Os idosos internos ILPIs possuem um maior nível de dependência e predisposição a doenças crônicas, em comparação aos que moram na comunidade, mostrando maior risco de desenvolver doenças infecto parasitárias (Larré et al., 2015).

O manipulador é um importante fator quando se trata de segurança dos alimentos, sabendo que, do princípio até a etapa de comercialização, pode se transformar em um transmissor provável de agentes patogênicos de doenças alimentares, quando falhas e erros são cometidos (Medeiros; Carvalho; Franco, 2017). As enteroparasitoses que atingem o grupo de indivíduos idosos podem prejudicar seu estado nutricional, em virtude da absorção ineficiente, anemia, diarreia e oclusão intestinal, gerando assim uma dificuldade na capacidade autonômica, funcional e condição de vida deste grupo (Santos et al., 2017).

Em países tropicais e em desenvolvimento, como o Brasil, há uma grande prevalência de infecções por parasitas intestinais. Sabendo disso, é de suma importância levantar dados sobre a prevalência de enteroparasitoses em idosos e cuidadores de casas de abrigo a idosos, pois tais informações pode dar base, para que novas pesquisas sejam feitas, contribuindo para a epidemiologia, e assim, alertando os profissionais responsáveis por estes abrigos sobre o controle de enteroarasitoses.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de enteroparasitas em idosos e cuidadores de Instituição de Longa Permanência em Juazeiro do Norte-CE.

2 MATERIAIS E METÓDOS

A pesquisa é do tipo analítica, quantitativa e transversal.

Realizada no período Agosto de 2019 a Novembro de 2019. O material parasitológico foi coletado de idosos e cuidadores uma Instituição de Longa Permanência de Idosos na cidade de Juazeiro do Norte.

Foram inclusos todos os idosos e cuidadores que aceitaram participar da pesquisa mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE). Foram excluídos os participantes que estavam em uso de antiparasitário.

As amostras fecais de 12 idosos e 04 cuidadores foram coletadas em coletores universais, acondicionados em caixa térmica e foram submetidas ao método de Hoffman, Pons e Janer (1934) no laboratório de parasitologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. De cada amostra coletada, foram analisadas duas lâminas, através da técnica qualitativa de Sedimentação Espontânea. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética e obedeceu às normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e Normas de Biossegurança (Brasil, 2012).

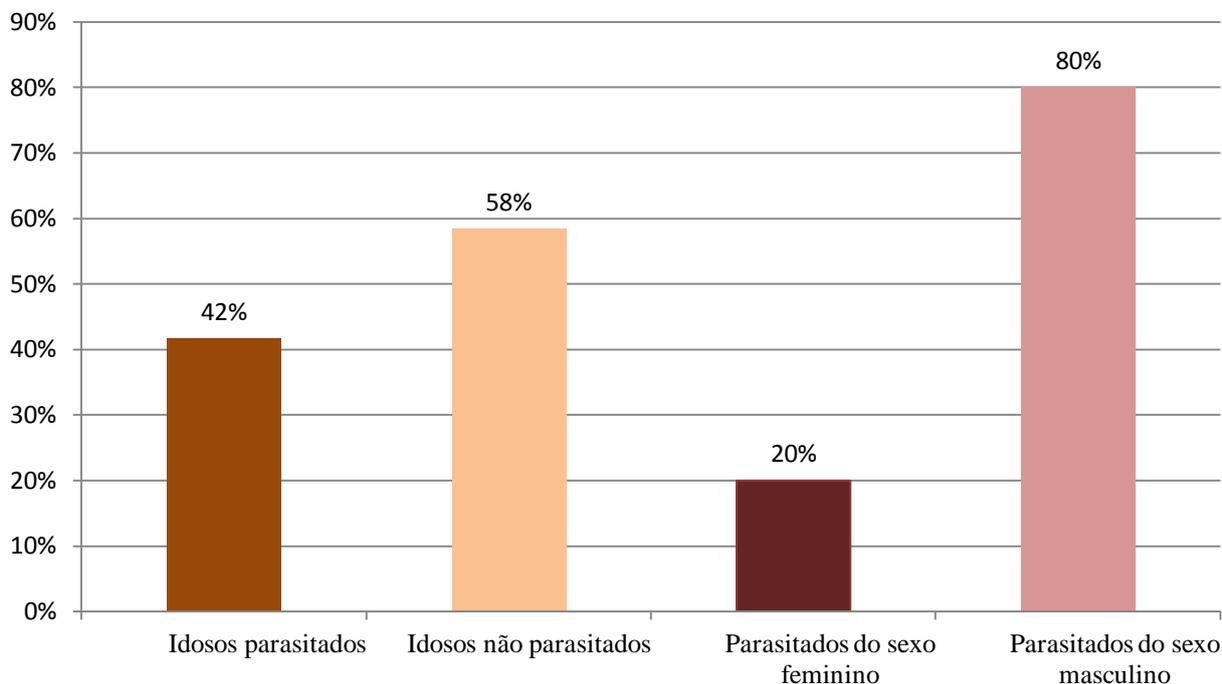
Nesta pesquisa houve o risco de constrangimento por parte dos voluntários, o que foi amenizado identificando tubos coletores apenas com iniciais e data de nascimento dos participantes. Teve como benefício informar os voluntários sobre a presença ou ausência de parasitoses.

Os dados obtidos na análise das amostras foram tabulados através do programa *Microsoft Office Excel* (2007).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa constatou positividade para enteroparasitas em 42% das amostras de idosos na IPLI participante (Gráfico 1), sendo 20% do sexo feminino e 80% do sexo masculino.

Gráfico 1: Total de idosos parasitados e prevalência por sexo em uma ILPI de Juazeiro do Norte, Ceará.



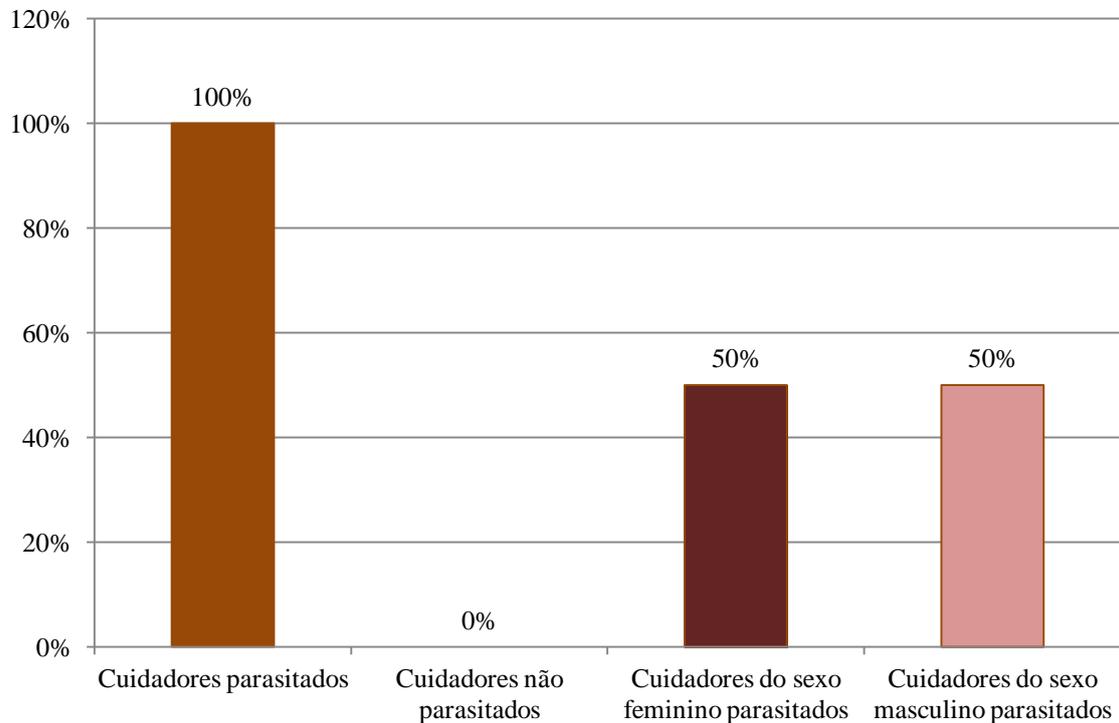
Fonte: Própria.

Furtado e Melo (2011) verificaram 40,5% de parasitados, em estudo realizado com 294 idosos residentes em Parnaíba (PI). Corroborando com o percentual de 42% encontrado neste estudo. Porém na pesquisa de Ely et al. (2011) foi constada uma menor prevalência de enteroparasitas (12,9%) em idosos frequentantes de ambulatórios e moradores de ILPIs na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

O gráfico 1 demonstra que os enteroparasitas foram mais frequentes em indivíduos do sexo masculino (80%) do que no sexo feminino (20%), como no estudo de Oliveira et al. (2011), que encontrou um percentual 62% do sexo masculino e 38% do sexo feminino.

Já para as amostras de cuidadores da ILPI participante, esta pesquisa verificou uma positividade 100% para enteroparasitas (Gráfico 2). Dentre as amostras positivas, 50% foram do sexo masculino e 50% foram do sexo feminino.

Gráfico 2: Percentual de cuidadores parasitados e prevalência por sexo em uma ILPI de Juazeiro do Norte, Ceará.

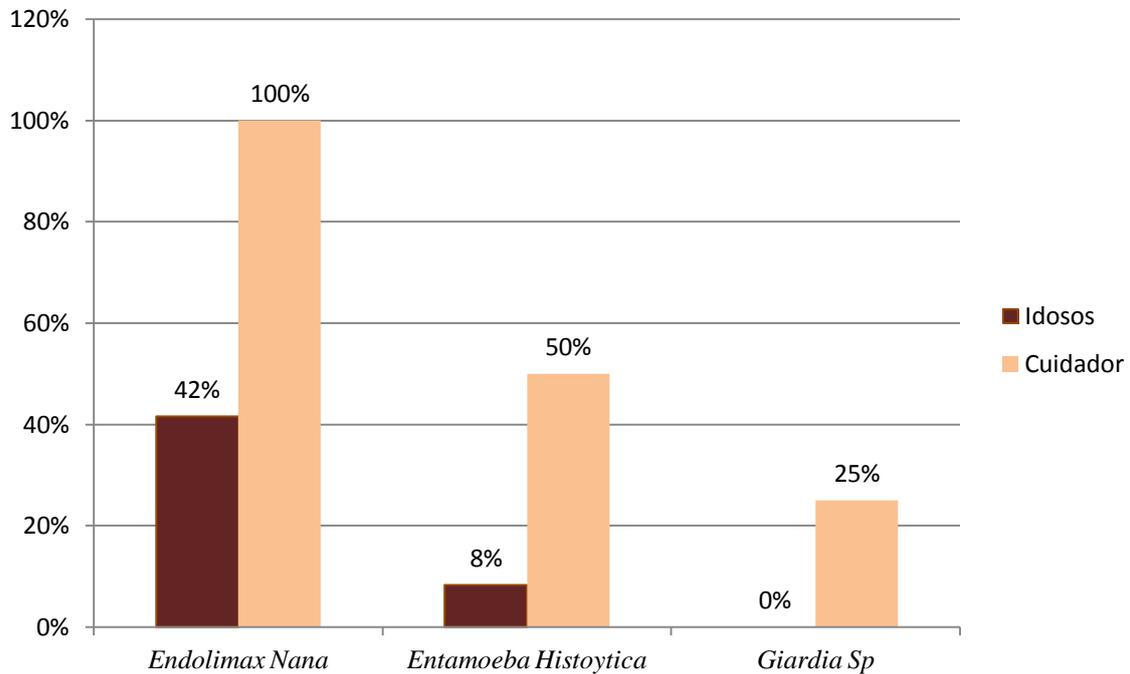


Fonte: Própria.

O Gráfico 2 mostra que há uma alta prevalência (100%) de cuidadores infectados por enteroparasitas. Estes podem ser contaminados no contato com os idosos, pois como mostra o trabalho de Larré et al. (2015), os cuidadores são responsáveis pela higiene e cuidado dos idosos nas ILPIs, e a transmissão em comunidades fechadas ocorre prioritariamente direto de pessoa para pessoa.

No presente estudo foi verificada uma prevalência de 41.6% de *Endolimax nana* em idosos e 100% em cuidadores (Gráfico 3). Para *Entamoeba histolytica*, o percentual foi de 8,3% em idosos e 50% em cuidadores. Não foram encontrados cistos de *Giardia sp* infectando os idosos, no entanto, dentre os cuidadores houve um percentual de 25% de infectados.

Gráfico 3: Prevalência de enteroparasitas em idosos e cuidadores de ILPI de Juazeiro do Norte, Ceará.



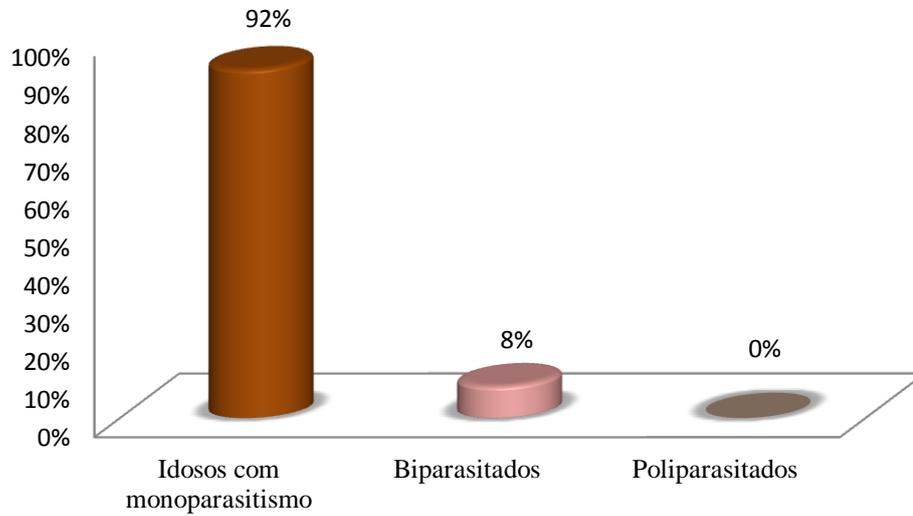
Fonte: Própria.

O estudo de Engroff (2014) constatou uma prevalência de 44,0% de idosos parasitados por *Endolimax nana*, mostrando semelhança com a presente pesquisa que encontrou 42%. Porém no trabalho de Santos et al (2017) foi constatado um percentual de 21,7%.

No trabalho de Hurtado-Gurrero, Hurtado-Gurrero, Alencar (2005) foi verificado um percentual de 4,5% de *Entamoeba histolytica* em idosos na cidade de Nova Olinda Norte, Amazonas, corroborando com os dados do gráfico 3.

Nos idosos não foi verificada presença de *Giárdia sp*, porém em Siva et al. (2014) foi observada uma porcentagem de 24,17% este protozoário.

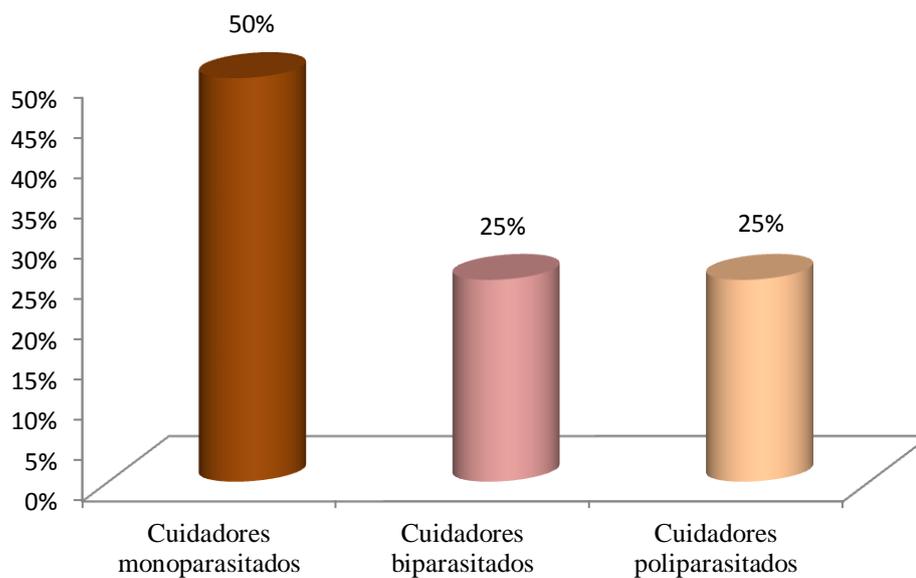
Gráfico 4: Prevalência de monoparasitismo, biparasitismo e poliparasitismo em idosos de uma ILPI de Juazeiro do Norte, Ceará.



Fonte: Própria.

Na pesquisa feita em Aiquara, BA, Brasil por Santos et al. (2017) foram observado 3,8% de biparasitismo e 0,4% de poliparasitismo dentre os idosos infectados, o que corrobora com os dados citados no Gráfico 4.

Gráfico 5: Prevalência de monoparasitismo, biparasitismo e poliparasitismo em cuidadores de uma ILPI de Juazeiro do Norte, Ceará.



Fonte: Própria.

Porém na pesquisa de Larré et al. (2015) realizado em ILPIs da Região Metropolitana de Porto Alegre e na Região Serrana do Rio Grande do Sul, foram verificados 80% monoparasitismo e 20% de biparasitismo, não houve casos de poliparasitismo.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo mostrou elevada taxa de prevalência de parasitas intestinais nos idosos e cuidadores de Instituições de Longa permanência de Idosos. Chamando atenção para alto percentual de cuidadores parasitados, que pelo fato destes serem responsáveis pela higiene e cuidado dos idosos, podem acabar sendo transmissores de parasitoses para os idosos.

Contudo, há a necessidade de que estudos com amostragens maiores sejam feitos abordando a prevalência de enteroparasitoses na população geronte da cidade de Juazeiro do Norte-CE, para contribuir com a literatura e desta forma gerar dados que possam servir de base para que novas políticas públicas sejam implantadas, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida para esses idosos e cuidadores.

REFERÊNCIAS

- BELLIN, M.; GRAZZIOTIN, N. A. Prevalência de Parasitos Intestinais no município de Sananduva/RS. **News Lab**, v. 104, n. 3, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html Acesso em: 28 Nov. 2018.
- ELY, L. S. et al. **Prevalência de enteroparasitos em idosos**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 14, n. 4, 2011.
- ENGROFF, P. PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES ENTEROPARASITÁRIAS E SOROPREVALÊNCIA DE TOXOPLASMA GONDII EM IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO ALEGRE. 2014. 27f. Tese (Doutorado em área de Gerontologia Biomédica) Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- FURTADO, L. F. V.; MELO, A. C. F. L. Prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população geronte de Parnaíba, Estado do Piauí. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 44, n. 4, 2011.
- HOFFMAN, W. A.; PONS, J. A.; JANER J.L. The Sedimentation-Concentration Method in Schistosomiasis mansoni. **Puerto Rico Journal of Public Health**, Ed. 9, 1934.

HURTADO-GUERRERO, A. F.; HURTADO-GUERRERO, J. C.; ALENCAR, F. H. Ocorrência de enteroparasitas na população geronte de Nova Olinda do Norte – Amazonas, Brasil. **Acta Amazônica**, v. 35, n. 4, 2005.

LARRÉ, A. B. Prevalência de Parasitoses em Idosos residentes e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência na Região Metropolitana de Porto Alegre e na Região Serrana do Rio Grande do Sul. **O Mundo da Saúde**, v. 39, n. 1, 2015.

MEDEIROS, M. G. G. A.; CARVALHO L. R.; FRANCO, R. M. Percepção sobre a higiene dos manipuladores de alimentos e perfil microbiológico em restaurante universitário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 2, 2017.

NOLLA, A. C.; CANTOS, G. A. Relação entre a ocorrência de enteroparasitoses em manipuladores de alimentos e aspectos epidemiológicos em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.21, n. 2, 2005.

SANTOS, P. H. S. et al. Prevalência de parasitoses intestinais e fatores associados em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 2, 2017.

SILVA, A. M. B. et al. Ocorrência de enteroparasitoses em comunidades ribeirinhas do Município de Igarapé Miri, Estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 5, n 4, 2014.